



UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS DE IMPERATRIZ
CAMPUS II – IMPERATRIZ/MA
CURSO DE MEDICINA

JOÃO VICTOR DA CUNHA SILVA

**PREVALÊNCIA E FATORES ASSOCIADOS À PRÁTICA DE ATIVIDADE FÍSICA
EM PESSOAS VIVENDO COM HIV/Aids ATENDIDOS EM CENTRO DE
REFERÊNCIA**

IMPERATRIZ - MA
2023

JOÃO VICTOR DA CUNHA SILVA

**PREVALÊNCIA E FATORES ASSOCIADOS À PRÁTICA DE
ATIVIDADE FÍSICA EM PESSOAS VIVENDO COM HIV/Aids
ATENDIDOS EM CENTRO DE REFERÊNCIA**

Trabalho de Conclusão de Ciclo apresentado ao
Curso de Medicina da Universidade Federal do
Maranhão - UFMA/Imperatriz, como parte dos
requisitos para a obtenção do título de Bacharel em
Medicina.

Orientador: Profa. Dra. Claudia Regina de
Andrade Arrais Rosa

IMPERATRIZ - MA
2023

Ficha gerada por meio do SIGAA/Biblioteca com dados fornecidos pelo(a) autor(a).
Diretoria Integrada de Bibliotecas/UFMA

Da Cunha Silva, João Victor.

Prevalência e fatores associados à prática de atividade física em pessoas vivendo com HIV/Aids atendidos em centro de referência / João Victor Da Cunha Silva. - 2023.

33 p.

Orientador(a): Claudia Regina De Andrade Arrais Rosa.

Curso de Medicina, Universidade Federal do Maranhão, Imperatriz, 2023.

1. Doenças Cardiovasculares. 2. Exercício Físico. 3. Fatores de Risco. 4. HIV. I. De Andrade Arrais Rosa, Claudia Regina. II. Título.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS DE IMPERATRIZ
CURSO DE MEDICINA

Candidato: João Victor da Cunha Silva

Título do TCC: Prevalência e fatores associados à prática de atividade física em pessoas vivendo com HIV/Aids atendidos em centro de referência

Orientadora: Claudia Regina de Andrade Arrais Rosa
Universidade Federal do Maranhão - Curso de Medicina/CCIm

A Banca Julgadora de trabalho de Defesa do Trabalho de Conclusão de Curso, em sessão pública realizada a/...../....., considerou:

() Aprovado () Reprovado

Banca Examinadora:

Claudia Regina de Andrade Arrais Rosa – Orientador e mediador da banca
Universidade Federal do Maranhão – Curso de medicina/CCIm

Antônia Iracilda e Silva Viana – Membro da banca
Universidade Federal do Maranhão – Curso de medicina/CCIm

Isabel Cristina Leal Fernandes – Membro da banca
Faculdade FACIMP-WYDEN – Curso de Enfermagem

Imperatriz (MA), 21 de fevereiro de 2023

APRESENTAÇÃO DO ARTIGO

Título: Prevalência e fatores associados à prática de atividade física em pessoas vivendo com HIV/Aids atendidos em centro de referência

Autores: João Victor da Cunha Silva e Cláudia Regina de Andrade Arrais Rosa.

Status: Artigo submetido e em análise pela revista.

Periódico: Revista de Epidemiologia e Controle de Infecção

ISSN: 2238-3360

Fator de impacto: Qualis B1

DOI: Não disponível.

SUMÁRIO

RESUMO	7
ABSTRACT	7
RESUMEN.....	7
INTRODUÇÃO	8
MÉTODOS	9
RESULTADOS.....	11
DISCUSSÃO.....	13
AGRADECIMENTOS.....	15
REFERÊNCIAS	15
ANEXOS.....	18
ANEXO 1 – PARECER DO CEP.....	18
ANEXO 2 – NORMAS DA REVISTA.....	19

RESUMO

Justificativa e Objetivos: A prática de atividades físicas (PAF) por pessoas vivendo com HIV (PVHIV) tem sido recomendada na literatura médica. Tal medida mostra-se eficaz no manejo de PVHIV. Entretanto, estima-se que apenas 50,7% das PVHIV estão em conformidade com as diretrizes de exercícios físicos recomendadas. Analisar a prevalência e os fatores associados à PAF em PVHIV em uso de TARV. **Métodos:** Estudo observacional transversal formado por 276 PVHIV em TARV, atendidos no Serviço Ambulatorial Especializado (SAE) de um município do interior do Nordeste, durante o ano de 2018. As variáveis analisadas incluíram dados bioquímicos, antropométricos e pressóricos e, também, o escore de risco de Framingham (ERF). Dividindo-se em dois grupos: praticantes (pAF) e não praticantes de atividade física (NpAF). Para a análise estatística utilizou-se o software SPSS® versão 19.0. **Resultados:** Dos participantes do estudo, maioria eram homens, e do contingente total, 67% (n=185) eram NpAF e destes, 8,6% possuíam risco moderado e alto de eventos cardiovasculares (RECV), segundo ERF. O grupo pAF apresentou menor mediana na variável idade [37 (41-48) anos, $p=0,004$] e maior na variável peso [68 (60-77,5) kg, $p=0,015$]. Dentre os pAF, houve uma alta prevalência de risco baixo. **Conclusão:** A falta da PAF é altamente prevalente entre PVHIV e estes estão mais associados ao moderado e alto RECV, além das consequências metabólicas e corporais da condição viral e da terapia antirretroviral.

Descritores: HIV. Exercício Físico. Fatores de Risco. Doenças Cardiovasculares.

ABSTRACT

Background and Objectives: The practice of physical activities (PAF) by people living with HIV (PLHIV) has been recommended in the medical literature. This measure is shown to be effective in managing PLHIV. However, it is estimated that only 50.7% of PLHIV comply with recommended physical exercise guidelines. To analyze the prevalence and factors associated with PAF in PLHIV using ART. **Methods:** Cross-sectional observational study formed by 276 PLHIV on ART, treated at the Specialized Ambulatory Service (SAE) of a municipality in the interior of the Northeast, during the year 2018. The variables analyzed included biochemical, anthropometric and blood pressure data, as well as the Framingham risk score (FRS). Dividing into two groups: practitioners (pAF) and non-practitioners of physical activity (NpAF). For statistical analysis, SPSS® software version 19.0 was used. **Results:** Of the study participants, most were men, and of the total contingent, 67% (n=185) were NpAF and of these, 8.6% had moderate and high risk of cardiovascular events (CREV), according to ERF. The pAF group had a lower median for the age variable [37 (41-48) years, $p=0.004$] and a higher median for the weight variable [68 (60-77.5) kg, $p=0.015$]. Among the pAF, there was a high prevalence of low risk. **Conclusion:** The lack of PAF is highly prevalent among PLHIV and these are more associated with moderate and high RECV, in addition to the metabolic and bodily consequences of the viral condition and antiretroviral therapy.

Keywords: HIV. Exercise. Risk Factors. Cardiovascular Diseases.

RESUMEN

Justificación y Objetivos: La práctica de actividades físicas (PAF) por parte de las personas que viven con el VIH (PVVIH) ha sido recomendada en la literatura médica. Esta medida ha demostrado ser efectiva en el manejo de las PVVIH. Sin embargo, se estima que solo el 50,7% de las PVVIH cumplen con las pautas recomendadas de ejercicio físico. Analizar la prevalencia y los factores asociados a PAF en PVVIH usuarias de TAR. **Métodos:** Estudio observacional transversal conformado por 276 PVVIH en TARV, atendidas en el Servicio Ambulatorio Especializado (SAE) de un municipio del interior del Nordeste, durante el año 2018. Las variables analizadas incluyeron datos bioquímicos, antropométricos y de presión arterial, así como el Framingham Risk Score (FRS). Dividiéndose en dos grupos: practicantes (pAF) y no

practicantes de actividad física (NpAF). Para el análisis estadístico se utilizó el software SPSS®. **Resultados:** De los participantes del estudio, la mayoría eran hombres, y del total del contingente, el 67% (n=185) eran FNP y de estos, el 8,6% tenían riesgo moderado y alto de eventos cardiovasculares (CREV), según ERF. El grupo de pAF tuvo una mediana menor para la variable edad [37 (41-48) años, $p=0,004$] y una mediana mayor para la variable peso [68 (60-77,5) kg, $p=0,015$]. Entre las pAF, hubo alta prevalencia de bajo riesgo. **Conclusion:** La falta de PAF es altamente prevalente entre las PVVIH y estas están más asociadas a RECV moderado y alto, además de las consecuencias metabólicas y corporales de la condición viral y la terapia antirretroviral.

Palabras Clave: VIH. Ejercicio Físico. Factores de Riesgo. Enfermedades Cardiovasculares.